# Relatório Final Avaliação do ambiente de rede

Gabriel Levi, 16/0006490 Léo Moraes, 16/0011795

<sup>1</sup>Dep. Ciência da Computação – Universidade de Brasília (UnB) CiC 116572 - Redes de Computadores - Turma B

# 1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo a fixação do conteúdo estudado em sala de aula. O trabalho se baseia em uma simulação de uma rede composta por dois sistemas autônomos, compostos por duas redes LANs cada, que são interligadas por um roteador e conectadas a uma WAN, exemplificando duas bordas da rede.

#### 2. Conceitos Teóricos

Para realizar a simulação proposta por esse trabalho, foi necessário o estudo de alguns conceitos, principalmente em relação ao simulador utilizado. Por ser um simulador interligado a uma linguagem de programação, foi necessário uma pesquisa sobre os protocolos que deveriam ser utilizados, além de pesquisas sobre o modo de dispor os nós da rede para simulação e nomes de funções do simulador. Com relação aos protocolos, foram utilizados o TCP/IP da camada de transporte para instalar a pilha de internet, possibilitando uma conexão confiável. Na camada de rede, foi utilizado o IPv4 em todas as conexões e nós, possibilitando o endereçamento eficiente da rede e aplicações clienteservidor em sistemas autômos distintos, e como protocolo de roteamento foi utilizado o OLSR (Optimized Link State Routing Protocol), que possibilita o envio de dados entre domínios.

# 3. Análise Experimental

No experimento, foi implementada a seguinte topologia de rede:

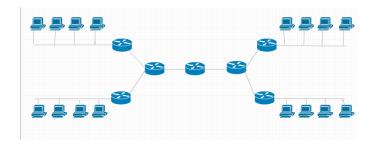


Figure 1. Topologia da rede

Conforme a imagem acima, o domínio da esquerda contém duas LANs, assim como o da direita, e estes são interligados por uma WAN. Na simulação, o protocolo OLSR percorre todas as arestas e nós da rede, conforme percebe-se na imagem do Wireshark:

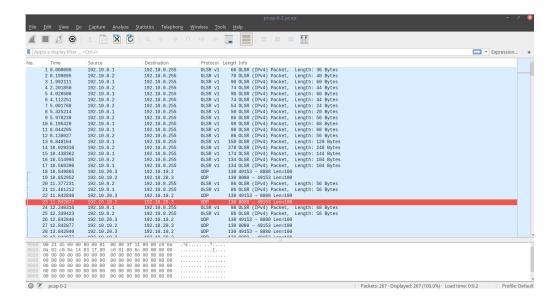


Figure 2. Captura do trafégo em um dos nós da rede

Analisando a imagem, percebe-se que o OLSR percorre a rede por toda a simulação, verificando a disponibilidade de cada nó e atualizando as tabelas de roteamento de cada roteador da rede. Por ser uma rede pequena, o OLSR percorre sempre os mesmos caminhos para definir o melhor percurso, porém, em redes reais e maiores, os protocolos de roteamento estão sempre atualizando as tabelas com o melhor caminho

possível. Para conectar os pontos fora das LANs, foi utilizado o protocolo Point-to-Point, que adiciona conexões físicas entre dois nós, permitindo que aplicações rodem na rede e que o roteamento seja efetivo. Para conexão interna das LANs, foi utilizado o protocolo CSMA.

Com relação à camada de transporte, foi percebido que se uma porta não está disponivel, o nó de destino envia uma mensagem de erro ao nó de origem, informando que o destino é incalcansável.

Nesta simulação não se teve probelmas com o fluxo de informações, em nenhum momento algum roteador é sobrecarregado.

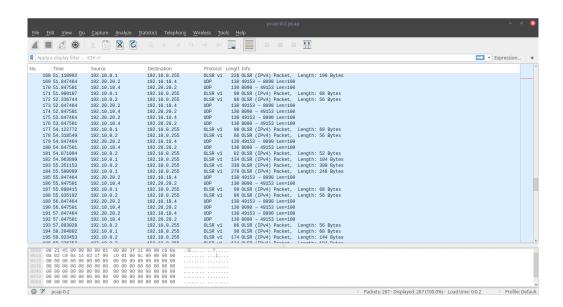


Figure 3. Captura do trafégo em um dos nós da rede

A imagem acima mostra o tráfego em um nó, com aplicação cliente-servidor UD-PECHO utilizando o nó, em conjunto com o protocolo OLSR.

## 4. Conclusões

Em suma, esta simulação exercitou conceitos acerca do contéudo de redes de computadores, utilizando a ferramenta ns3 foi possível praticar alguns conceitos, como protocolos de roteamento utilizados na camada de redes, protocolos de enlace como o point-to-point, protocolos da camada de transporte, nesse caso o TCP/IP. Além de ser possível observar como o OLSR determina a rota, e como é atualizada a tabela de roteamento.

### 5. Referências

```
https://en.wikipedia.org/wiki/Optimized_Link_State_Routing_
Protocol
https://pt.wikipedia.org/wiki/CSMA
https://pt.wikipedia.org/wiki/Point-to-Point_Protocol
```